



PROJETO – PANDEMIA

PROJETO – UNIDADE DOS SINDICATOS PELOS SERVIDORES PÚBLICOS

A **Federação dos Sindicatos dos Servidores e Funcionários Públicos das Câmaras de Vereadores, Fundações, Autarquias e Prefeituras Municipais do Estado de São Paulo - FESSPMESP**, entidade de classe de segundo grau, inscrita no C.N.P.J. n.º 08.474.737/0001-58, através da comissão de estudos elaborou o Projeto para que seja a **BANDEIRA DE LUTA** dos Sindicatos dos Servidores Públicos Municipais, tendo em vista, a Pandemia provocado pela COVID-19, no âmbito nacional, conforme segue:

INTRODUÇÃO

Durante toda a sua existência, os sindicatos de servidores públicos, foram considerados inimigos da sociedade, assim como, seus representados tidos como trabalhadores privilegiados, vezes considerados marajás, outras os que inchavam a máquina pública e que não trabalham. São considerados despesas pelos gestores, os serviços são sucateados e os servidores desmotivados, ainda assim, desenvolvem e executam projetos elaborados pelos gestores, na sua maioria, sem o conhecimento necessário para desenvolvê-los, criando verdadeiros megaprojetos; além de tudo, os gestores apadrinham politicamente todos os seus amigos e parentes, sem qualquer conhecimento do setor público e estes, que vivem em eterna alternância, quase sempre são substituídos por outros, de mandato em mandato, porém, sem qualificação nenhuma.

O papel dos sindicatos de servidores públicos, extrapola a condição de conciliador nas mesas de negociação dos assuntos de interesse dos servidores, na defesa das reivindicações e dos direitos já conquistados e na eterna luta em demonstrar aos gestores, quais são as nossas reais necessidades e quão diferente somos das outras categorias de trabalhadores do nosso País.

Com todas as mudanças e as recentes reformas, os sindicatos, ficaram fragilizados, pois, quando sentamos para negociar as pautas econômicas, não conseguimos avançar, desmotivando ainda mais os nossos servidores, que delegam a nós esta frustração. O momento é difícil, a nossa classe, desmotivada conosco, é isca fácil para as mudanças ainda mais perversas que estão por vir como: o fim da estabilidade, aumento das terceirizações, privatizações, acordos individuais, entre outras.





O sindicato em todo este contexto, é primordial ao servidor e a máquina pública. Ao servidor quando estamos presentes ao seu lado, dando a segurança necessária para que possa exercer seu trabalho dignamente. À máquina pública, quando defendemos a transparência, legalidade, impessoalidade, publicidade e a eficiência.

A população corre perigo, na pandemia, vimos a fragilidade da máquina pública, as comunidades precisam dos serviços públicos de qualidade, saúde, educação, segurança, limpeza urbana, etc. Quem vai lutar por isso? Quem vai defender os trabalhadores?

O sindicalismo neste momento, visa garantir o melhor atendimento às nossas comunidades, e por todo o Estado de São Paulo a notória solidariedade das entidades sindicais, faz jus aos bons servidores que somos, contribuindo com a disponibilidade das colônias de férias, transformando-as em hospitais de campanha com leitos para as comunidades da baixada santista, ações intensas na arrecadação e distribuição de alimentos às famílias economicamente atingidas, comprando EPI's adequadas para oferecer aos servidores da linha de frente no atendimento à população, representando com denúncias e ações jurídicas a falta de material, insumos e condições de trabalho dignas aos servidores públicos e o pagamento de um abono emergencial para os heróis ao atendimento das comunidades afetadas pela Covid-19.

O SUS, tão defendido pelo movimento sindical dos servidores públicos e extremamente renegado pelos governantes, surge ativo em receber reis e príncipes para a sua cura, fazendo com que eles que já preparavam no Brasil o desmonte do Sistema, vistam os coletes azuis com o seu emblema, passando a defendê-lo como sendo uma paixão antiga.

Houve um choque de realidade que irá nos afetar por décadas, portanto, precisamos nos preparar para as mudanças. Temos que nos levantar, preparando-nos para o bom e mal combate que virá, queremos e devemos participar das discussões sobre o futuro do serviço público no Brasil.

“O País não existe sem o servidor”.

Levantai-vos todos os Sindicatos e convoquemos os nossos trabalhadores para juntos trabalharmos pelo fortalecimento das nossas entidades representativas.





NOSSAS BANDEIRAS DE LUTA.

- 1) Participação dos representantes sindicais nas discussões de combate a Pandemia;
- 2) Garantia de fornecimento de EPI's em quantidade e qualidade à todos os profissionais envolvidos na pandemia;
- 3) Abono emergencial de incentivo pela dedicação exclusiva em enfrentar a morte todos os dias e ao final da Pandemia, estendê-lo por 90 dias para se colocar de pé como um ser humano decente, com um pouco de investimento pessoal;
- 4) Manutenção dos direitos já conquistados;
- 5) Participar dos debates sobre a pós Pandemia, sobre o papel dos profissionais, como: recursos humanos, psicólogos, psiquiatras, médicos em geral, massagistas, fisioterapeutas e assistentes sociais com a montagem de grades a pequeno e médio espaço de tempo para atender toda nossa população;
- 6) Instituir Comissão Permanente Nacional com a CSPM e Central para tratar de assuntos relacionados aos Servidores Públicos no Combate a Pandemia com o Chefe do Poder Executivo, Deputados Federais e Senadores;
- 7) Instituir Comissão Permanente Estadual com as Federações e Central para tratar de assuntos relacionados aos Servidores Públicos no Combate a Pandemia com os Governadores dos Estados e Assembleias Legislativas;
- 8) Instituir Comissão Permanente Municipal com os Sindicatos, e Federações para tratar de assuntos relacionados aos Servidores Públicos no Combate a Pandemia com os Prefeitos e Câmaras de Vereadores;
- 9) Retomada imediata das negociações coletivas dos servidores que estavam em andamento, com garantia da revisão geral;
- 10) Exigir a suspensão imediata do aumento da alíquota previdenciária até que seja possível negociação com os Poderes Executivos.



A realidade do servidor público vai além das trincheiras do que é exato e sim do que é humano, do qual trabalhamos para o nosso capital final é o bem-estar da população, por isso reflitam trabalhadores!

O sindicato é a sua capa, seu guarda-chuva, seu cobertor para os dias frios, é o que te defende, protege e guarda!

QUE TIPO DE SERVIDORES QUEREMOS ENQUANTO SINDICATOS?

O QUE ESPERAMOS COM A UNIDADE ENTRE A CATEGORIA DE SERVIDORES PÚBLICOS E AS COMUNIDADES?

- 1) Precisamos da união e do comportamento agregador através da construção de um espaço para discussão, organização e implantação das estratégias divulgando nossas bandeiras de luta;
- 2) Precisamos manter o diálogo constante com aqueles que nos criticam, só reclamam, tidos como oposição. Diálogo permanente sobre as questões dos servidores públicos e as comunidades;
- 3) Precisamos reconhecer que nosso papel é o da defesa do servidor e do serviço público de qualidade;
- 4) Que tipo de estratégias vamos fazer para trazer as categorias em nossa Órbita e produzirmos uma grande luta a nosso favor contra os governantes que não nos enxergam?;
- 5) Qual o protagonismo que teremos com a sociedade que sofre de todos os lados, seja, com o trabalhador desmotivado e os equipamentos sucateados? É urgente a inserção das bandeiras de luta dos servidores públicos com toda a sociedade civil e política do Brasil;
- 6) Estabelecer metas e comportamentos para implantação da pauta unificada, visando garantir a motivação de todos os envolvidos.





DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA NACIONAL DE UNIFICAÇÃO DOS SINDICATOS, SERVIDORES PÚBLICOS E COMUNIDADES CIVIS.

SLOGAN:

**“SERVIDORES, MÃOS QUE MOVEM O BRASIL
A SERVIÇO DAS COMUNIDADES”.**

Usando toda a verticalidade sindical, desenvolveremos uma Campanha Nacional em defesa da melhoria do serviço e do aparelho público, dando a real valorização aos servidores. Os Sindicatos, Federações, Confederações e Centrais Sindicais, unir-se-ão na defesa desta luta em prol do cidadão brasileiro.

Usaremos as mídias, TVs comunitárias municipais, rádios e rádios comunitárias das cidades, Whatsapp, instagran, facebook, youtube, confecção de camisetas, debates em cada sindicato através de pequenos vídeos falando sobre os temas.

As campanhas deverão ser unificadas, fazendo com que as entidades envolvidas no projeto, priorizem todas as ações envolvendo a unidade entre os sindicatos, servidores públicos e as comunidades.

O projeto deverá ter uma estrutura:

- 1) No âmbito nacional junto aos representantes das entidades estaduais;
- 2) No âmbito Estadual junto aos representantes das entidades municipais e;
- 3) No âmbito Municipal junto aos representantes dos Sindicatos, Servidores Públicos e Comunidades.

Elaborado por:

Mara Valéria Giangiulio

Secretária de assuntos de Treinamento / Qualificação /
Desenvolvimento / Educação Permanente

José Flaminio Leme (Leme)

Vice-presidente Executivo

Denilson Bandeira dos Santos (Bandeira)

Secretário de Imprensa / Comunicação / Divulgação





José de Souza Lima (Juca)

Diretor de Comunicação do SindServ Barueri

Luiz Carlos Gonçalves da Silva (Cacá)

Presidente do SSPMJ – Jaguariúna

Araken André Prado Lunardi

Assessor Assuntos Administrativos / Políticos – FESSPMESP

Edson Luciano Domingos Filho (Edinho)

Assessoria de Imprensa / Comunicação / Divulgação - FESSPMESP

O Projeto será discutido em reunião por videoconferência no dia **22/04/2020 as 10H00 horas** com os sindicatos filiados à FESSPMESP e se aprovado, será implantado junto aos mesmos.

Americana, Abril de 2020.

Aires Ribeiro

Presidente

